

## **Apoio à Gestão da Informação em organizações sociais de mulheres (Relato de experiência)**

<sup>1</sup>OLIVEIRA, Taianny Cabral  
VALÉRIO, Ananda Fernandes  
AQUINO, Mirian de Albuquerque  
CÔRTEZ, Gisele Rocha  
SILVA, Juliane Teixeira

### **RESUMO:**

Este trabalho descreve a ação de extensão desenvolvida com o objetivo de promover o apoio necessário às organizações sociais de mulheres ao que diz respeito à gestão da informação arquivística, bibliográfica e da comunicação em mídias sociais na web. A organização social não-governamental Cunhã Coletivo Feminista foi o campo de pesquisa para a ação de extensão. A proposta deste projeto se insere no âmbito do projeto Laboratório de Tecnologias Intelectuais (LTi), aprovado como ação integrada de pesquisa – ensino – extensão pelo Colegiado Departamental do Departamento de Ciência da Informação do Centro de Ciências Sociais da Universidade Federal da Paraíba. A metodologia do diagnóstico foi apoiada em pesquisa bibliográfica/documental, e pesquisa de campo no arquivo da Cunha. Com este trabalho foi possível constatar que a equipe da Cunha atua de forma ativa para a subversão de marcadores sociais de gênero, construídos historicamente, que alocam às mulheres situação de desigualdade na sociedade. As ações desenvolvidas na ONG indicam que a gestão da informação é essencial para o acesso rápido e a disseminação dos conteúdos informacionais produzidos pela organização na luta pela promoção dos direitos das mulheres

**Palavras- Chave:** Arquivo. Feminismo. Mulheres. Ongs. Gestão da Informação.

---

<sup>1</sup>Taianny Cabral Oliveira (Graduanda do Curso de Arquivologia – Bolsista) E-mail: [taianny.ferreira@gmail.com](mailto:taianny.ferreira@gmail.com)  
Ananda Fernandes Valério (Graduanda do Curso de Arquivologia – Colaboradora), E-mail: [arquivoverdeand@gmail.com](mailto:arquivoverdeand@gmail.com)  
Mirian de Albuquerque Aquino (Profª Dra. do Departamento de Ciência da Informação – UFPB. Coordenadora. e-mail: [mirianbu@gmail.com](mailto:mirianbu@gmail.com)  
Juliane Teixeira Silva (Profª. Ms. do Departamento de Ciência da Informação – UFPB. Orientadora, e-mail: [julianne.teixeira@gmail.com](mailto:julianne.teixeira@gmail.com)  
Gisele Rocha Côrtes Profª. Dra. do Departamento de Ciência da Informação - UFPB. Orientadora. e-mail: [giselerochacortes@gmail.com](mailto:giselerochacortes@gmail.com)

## 1 INTRODUÇÃO

O feminismo contemporâneo, no Brasil, desde o final do século XIX e início do XX, atua pela ampliação da cidadania das mulheres, ressignificando os marcadores de gênero, de “raça”, de orientação sexual, construídos historicamente, que subsidiam a situação social de desigualdade vivenciada pelas mulheres. Uma das áreas de atuação dos movimentos feministas se deu através de Organizações não governamentais. (MORAES, 2012).

No Estado da Paraíba, um grupo de mulheres feministas, fundou em 1990, a Organização Não-Governamental – Cunhã, visando a equidade de gênero e a efetivação dos direitos humanos das mulheres. A organização tem como referências os direitos humanos, o feminismo, a justiça social e a democracia, desenvolvendo suas ações através dos programas de Saúde Reprodutiva, Sexualidade, Direitos Reprodutivos, Programas Educadores/as e Adolescentes utilizando uma metodologia de comunicação e formação como estratégia de ação. Desenvolve ações educativas, elabora propostas de intervenção nas políticas públicas voltadas para as mulheres, assim como atua na formação de grupos de mulheres das camadas populares urbanas e rurais, e de profissionais e instituições (sindicatos, órgãos públicos e privados, associações, entidades, escolas e universidades).

Neste período a Ong acumulou um considerável volume de informação, fontes documentais, bibliográficas, filmográficas, fotográficas e mídias eletrônicas. O presente projeto de extensão objetivou apoiar o processo de organização da documentação da Cunhã, mediante realização de diagnóstico dos acervos documentais e a elaboração dos respectivos planos de organização bibliográfica e de arquivo.

## 2 DESENVOLVIMENTO

A gestão da informação é um termo que tem diversas definições, assim como a informação para o âmbito das organizações e arquivos. A gestão da informação tem como finalidade definir ações e intervenções focalizadas na obtenção da informação apropriada, na forma correta, para as pessoas indicadas, a um custo adequado, no tempo e lugar oportunos (SILVA; SANTOS, p.80, 2007).

A realidade do mercado hoje em dia impõe uma necessidade de gestão de suas informações que dê conta de problemas gerenciais e com baixos custos (CORNELSEN; NELLI, 2006). O/a arquivista precisa saber lidar com esse fator e distinguir que além da sua percepção, existem os processos de gestão que necessitam sempre estar em sintonia com o ambiente organizacional e ao momento do ato gerenciador efetuado.

A gestão da informação é totalmente interligada à gestão de documentos e não há como pensar numa gestão informacional, sem mencionar a gestão documental. Para Cruz Mundet<sup>2</sup> (2006), citado por Marques (2008, p.9), “[...] a gestão de documentos é entendida como o conjunto de tarefas e procedimentos orientados a lograr uma maior eficácia e economia na exploração dos documentos por parte das organizações”. Essas diferentes gestões se aproximam nos quesitos de facilitar e satisfazer a necessidades com eficácia de uma organização.

Uma das metodologias para implementação da gestão da informação orgânica é o diagnóstico de arquivos, que é considerado fundamental para a implantação de gestão da informação tendo em vista os arquivos num contexto organizacional. O diagnóstico é uma ação eficaz arquivística que analisa a situação dos arquivos em relação ao tratamento da informação orgânica (CORNELSEN; NELLI, 2006).

---

<sup>2</sup> CRUZ MUNDET, José Ramón. La gestión de documentos en las organizaciones. Madrid: Pirámide, 2006.

### **3 METODOLOGIA**

A metodologia do diagnóstico apoiou-se em pesquisa bibliográfica/documental, e pesquisa de campo no arquivo da Cunha. O arquivo da Cunha é conhecido acervo Penha do Nascimento. Foi nomeado por integrantes da ONG em homenagem a uma grande paraibana feminista que lutou muito pelo direito e igualdade das mulheres. O acervo Penha do Nascimento encontra-se estruturado e já passou por processo de organização com métodos não arquivísticos o que assegurou a preservação dos documentos, entretanto apresentou a necessidade de potencializar a organização arquivística para a recuperação mais eficiente da informação e a manutenção do processo de organização. As integrantes da Cunha, juntamente com a equipe do projeto, realizaram reuniões para o reconhecimento do arquivo, do funcionamento e do fluxo das atividades realizadas pela instituição, assim como das dificuldades encontradas para a recuperação da informação.

Na pesquisa exploratória, foi possível identificar que uma das maiores necessidades dos documentos estava centrada na organização dos arquivos eletrônicos, físico, áudio-visuais e bibliográfico, visando a disponibilização dos mesmos para consultas de usuários/as e para o resgate da memória das ações desenvolvidas pela Ong.

### **4 RESULTADOS**

Na primeira etapa da pesquisa, o diagnóstico foi realizado a partir dos documentos eletrônicos com amostragem da maneira como os mesmos estavam sendo arquivados. Posteriormente, iniciamos o trabalho com arquivo iconográfico identificando as fotografias de uma forma mais específica, criando categorias e fichas identificadoras para os eventos registrados nas mídias. As categorias definidas para cada grupo de fotografias foram aplicadas em fichas, separadamente por título e ano, resgatando a memória de algumas fundadoras e de integrantes mais recentes da ONG.

A gestão da informação por meio dos processos de captação, avaliação/seleção, catalogação, descrição, classificação, indexação, acondicionamento e disseminação/comunicação, possibilitou a organização e a digitalização das 2797 fotografias, que servirão como instrumento para disponibilizar acesso ao público e resgatar a memória das ações desenvolvidas pela ONG.

Foram realizadas oficinas de tecnologias intelectuais, pela equipe do LTI, para uso de mídias sociais na WEB, com a equipe da Ong, de modo a desenvolver competências em informação para as profissionais dessas organizações e para o apoio ao compartilhamento de conhecimentos e saberes relevantes para o desempenho das ações voltadas às mulheres.

### **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O trabalho de diagnóstico e de análise da estrutura informacional da Cunha caracterizou-se com a execução de um projeto com resultados de curto, médio e longo prazos em que utilizamos métodos arquivísticos para colaborar com as ações da Equipe da Cunha no sentido de potencializar o processo de organização das informações que circulam nessa ONG. Com este trabalho foi possível constatar que a Cunha atua de forma ativa para a subversão de marcadores sociais de gênero, construídos historicamente, que alocam às mulheres situação de desigualdade na sociedade. Ao longo dos anos, Cunha tem executado projetos e atividades, como os elencados no corpo do trabalho, ampliando a cidadania das mulheres.

As ações desenvolvidas na ONG indicam que a gestão da informação pode contribuir para o acesso rápido e a disseminação dos conteúdos informacionais produzidos pela organização na luta pela promoção dos direitos das mulheres.

## REFERÊNCIAS

CORNELSEN, Julce Mary; NELLI, Victor José. Gestão integrada da informação arquivística: O diagnóstico de arquivos. **Arquivística.net**, Rio de Janeiro, v.2, n.2, p.70-84, Ago/Dez.2006. Disponível em: <[www.arquivistica.net/ojs/search.php](http://www.arquivistica.net/ojs/search.php)>. Acesso em: 20 Jan. 2013.

MARQUES, Angélica Alves da Cunha. **Os diálogos e as contribuições da arquivologia no campo da Ciência da Informação**. Universidade de Brasília, 2008 p.2-19. Disponível em: <[www.ebah.com.br/content/ABAAAazi8AC/a-arquivistica-sob-prisma-ciencia-informacao](http://www.ebah.com.br/content/ABAAAazi8AC/a-arquivistica-sob-prisma-ciencia-informacao)>. Acesso em: 19 Jan.2013.

MORAES, M. L. Q de. Feminismo e políticas dos anos 60 aos nossos dias. **Estudos de Sociologia**. Araraquara, v. 17, n. 32, p. 107-122. 1 semestre de 2012.

SILVA, Welder Antônio; SANTOS, Patrícia Kelly dos. Gestão de Documentos: Uma Política Arquivística capaz de contribuir com um Programa de Inteligência Competitiva. **Arquivística.net**, Rio de Janeiro, v.3, n.2, p. 78-102, jul./dez.2007. Disponível em: <<http://www.brapci.ufpr.br/documento.php?dd0=0000005193&dd1=57afc>> . Acesso em: 20 Jan. 2013.